

Mafalda Veiga, Plan

O bando debandou
Subindo do arvoredos
Do vcuo que ficou
No fim do seu degredo
As asas abrem chagas
No acinzar do entardecer
E amansam a agonia
Do dia a escurecer

Ensombram a ribeira
E o verde da seara
E passam pela eira
Em que o sol se pousara
Nas gotas do orvalho
Luarento e vacilante
Refrescam o cansao
E dormem um instante

Pssaros do sul
Bando de asas soltas
Trazem melodias
P'ra cantar s mo'as
Em noites de romaria
Em noites de romaria

No adejo da alvorada
Oscila a minha mgoa
O cu desgarrada
Irrrompe azul na gua
E a passarada acorda
No sonhar de um campons
E entrega-se no sul
Do frio que noite fez

tempo da partida
E a cor no horizonte
Adensa a despedida
E o borbotar da fonte
As asas abrem chagas
Na poeira o sol acalma
Num agitar inquieto
Que me refresca a alma

Pssaros do sul
Bando de asas soltas
Trazem melodias
P'ra cantar s mo'as
Em noites de romaria
Em noites de romaria